A PRÁTICA DA DISPENSAÇÃO COMO MELHORIA NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM OSTEOPOROSE

AUTORES: Maria das Neves Silva Neta (Autor), Helena Emanuelly da Silva Oliveira (Co-Autor), Mikaeli Medeiros Dantas (Co-Autor), Rodrigo dos Santos Diniz (Orientador)

PALAVRAS-CHAVE: Osteoporose, qualidade de vida, dispensação

RESUMO:
Osteoporose é uma doença metabólica, sistêmica, que pode acometer todos os ossos. Como intervenções para auxiliar no seu tratamento, estão os medicamentos da classe dos Bifosfonatos. É importante ressaltar que se as orientações de uso não forem seguidas corretamente, pode haver redução da biodisponibilidade, diminuindo a efetividade. Nesse contexto, o objetivo do projeto foi praticar a dispensação de medicamentos para o tratamento da osteoporose, a fim de promover melhoria da qualidade de vida dos pacientes e minimizar os erros de administração de medicamentos. As atividades realizaram-se no Centro de Medicamentos Excepcionais (CEDMEX), situado na 4ª Gerência Regional de Saúde em Cuité-PB. Na dispensação, momento em que os extensionistas e coordenador interagiam com os pacientes, tornou-se possível identificar, corrigir e reduzir os possíveis riscos associados à terapêutica medicamentosa. Além disso, a cada encontro foram registradas as informações oriundas do acompanhamento em uma planilha, as quais nortearam os seguintes. Durante a realização das atividades no CEDMEX, foram atendidos 37 pacientes com osteoporose, que recebiam risendronado de sódio, todas do sexo feminino, com uma média de idade de 67,9 anos. As usuárias foram estimuladas a relatar as suas experiências vivenciadas com o medicamento e a apresentar as dúvidas quanto ao uso. Grande parte (65%) não tinha conhecimento total sobre como o medicamento deveria ser administrado. O problema mais recorrente foi estabelecer e seguir um determinado dia para a tomada do medicamento, já que deve ser uma vez por semana. O interesse de cada uma permitiu a orientação com as informações preconizadas pelo Ministério de Saúde, observando a evolução nos encontros e o êxito no tratamento. Portanto, a promoção do uso racional dos medicamentos é uma ferramenta importante de atuação junto à sociedade, para se não eliminar, minimizar o problema, além de aproximar o aluno ainda graduando da realidade da profissão farmacêutica.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Campina Grande

ISBN: 978-85-93416-00-2